

Japira Holdings S.A.

CNPJ 08.503.701/0001-55
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Japira Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

ATIVO	2014	2013
CIRCULANTE	1.158	2.249
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	488	1.329
Dividendos a Receber (Nota 11a).....	638	906
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12e).....	19	-
Créditos Tributários (Nota 12c).....	13	14
NÃO CIRCULANTE	1.567.860	1.501.397
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.944	7.013
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 12e).....	61	122
Créditos Tributários (Nota 12c).....	6.883	6.891
INVESTIMENTOS (Nota 6b)	1.560.916	1.494.384
TOTAL	1.569.018	1.503.646

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014	2013
CIRCULANTE	705	1.905
Impostos e Contribuições a Recolher.....	1	-
Dividendos a Pagar (Nota 11a).....	638	1.825
Outras Obrigações (Nota 7).....	66	80
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.568.313	1.501.741
Capital Social:		
- De Domiciliados no País (Nota 8a).....	788.506	788.506
Reservas de Lucros (Nota 8b).....	779.807	713.235
TOTAL	1.569.018	1.503.646

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
RECEITAS OPERACIONAIS	67.318	98.644
Receitas Financeiras (Nota 9).....	148	111
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6).....	67.170	95.584
Outras Receitas Operacionais.....	-	2.949
DESPESAS OPERACIONAIS	(92)	(310)
Despesas Tributárias.....	(1)	(1)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10).....	(91)	(153)
Despesas Financeiras.....	-	(156)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	67.226	98.334
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO (Nota 12b)	(16)	(935)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	67.210	97.399
Número de ações (Nota 8a).....	1.066.240.006	1.066.240.006
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$.....	63,04	91,34

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	67.226	98.334
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	(67.177)	(95.436)
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(67.170)	(95.584)
Juros, Variações Monetárias, Líquidas.....	(7)	148
Lucro Líquido Ajustado	49	2.898
Aumento/Redução em Outros Ativos.....	43	(15)
Redução em Outras Obrigações.....	(14)	(22.811)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	78	(19.928)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendo Recebido de Controlada.....	906	717
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	906	717
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos.....	(1.825)	(710)
Aumento do Capital Social.....	-	20.000
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(1.825)	19.290
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(841)	79
Início do Período.....	1.329	1.250
Fim do Período.....	488	1.329
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(841)	79

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Lucro Líquido do Exercício	67.210	97.399
Outros Resultados Abrangentes.....	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício	67.210	97.399

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

- CONTEXTO OPERACIONAL**
A Japira Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, compra, venda e locação de bens próprios, e a participação em outras sociedades como cotista ou acionista. A Japira Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 28 de janeiro de 2015.
- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.
 - Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustados para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.
 - Moeda funcional e de apresentação**
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.
 - Caixa e equivalentes de caixa**
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, cujos vencimentos na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.
 - Determinação do valor justo**
O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. As aplicações em fundos de investimento são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.
 - Investimento em controlada**
É classificado como controlada a entidade pela qual a Companhia exerce controle, ou quando a Companhia possui, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais da entidade de forma a obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa (ou receita) operacional.
 - Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)**
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.
 - Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:
 - Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
 - Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
 - Passivos Contingentes: é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de

6) INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial do investimento foi registrado na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 67.170 (2013 - R\$ 95.584).

b) A composição do investimento está demonstrada a seguir:

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação	
				ON	PN		2014	2013	2014	2013
				STVD Holdings S.A.	917.988		1.597.772	68.756	9.272.145	-
Total							1.560.916	1.494.384	67.170	95.584

7) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Serviços prestados por terceiros.....	66	80
Total	66	80

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Ordinárias.....	1.066.240.006	1.066.240.006
Total	1.066.240.006	1.066.240.006

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Reserva de lucros	779.807	713.235
- Reserva legal (1).....	39.364	36.004
- Reserva estatutária (2).....	740.443	677.231

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2014 e 2013 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro			
	2014	% (1)	2013	% (1)
Lucro líquido do exercício	67.210		97.399	
Reserva legal.....	(3.360)		(4.870)	
Base de cálculo	63.850		92.529	
Dividendos mínimos obrigatórios	638		925	
Total dos dividendos	638	1,0	925	1,0

9) RECEITAS FINANCEIRAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	2013
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros.....	141	103
Juros ativos.....	7	8
Total	148	111

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária		
Saldo em 31.12.2012	768.506	31.134	585.627	-	1.385.267
Aumento de Capital.....	20.000	-	-	-	20.000
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	97.399	97.399
Destinações: - Reservas.....	-	4.870	91.604	(96.474)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,87 por lote de mil ações) ...	-	-	-	(925)	(925)
Saldo em 31.12.2013	788.506	36.004	677.231	-	1.501.741
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	67.210	67.210
Destinações: - Reservas.....	-	3.360	63.212	(66.572)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,60 por lote de mil ações) ...	-	-	-	(638)	(638)
Saldo em 31.12.2014	788.506	39.364	740.443	-	1.568.313

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais

Descrições	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014	%	2013	%
1 - RECEITAS	-	-	2.949	3,0
1.1) Outras Receitas.....	-	-	2.949	3,0
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(91)	(0,1)	(107)	(0,1)
2.1) Serviços de Terceiros.....	(91)	(0,1)	(107)	(0,1)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(91)	(0,1)	2.842	2,9
4 - RETENÇÕES	-	-	-	-
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	(91)	(0,1)	2.842	2,9
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	67.318	100,1	95.695	97,1
6.1) Resultado de Equivalência Patrimonial.....	67.170	99,9	95.584	97,0
6.2) Receitas Financeiras.....	148	0,2	111	0,1
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	67.227	100,0	98.537	100,0
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	67.227	100,0	98.537	100,0
8.1) Impostos, Taxas e Contribuições	17	0,1	982	1,0
Federais.....	16	-	981	1,0
Municipais.....	1	-	1	-
8.2) Remuneração de Capitais de Terceiros e Outros.....	-	-	156	0,2
8.3) Remuneração de Capitais Próprios	67.210	99,9	97.399	98,8
Dividendos.....	638	0,9	925	0,9
Lucros Retidos.....	66.572	99,0	96.474	97,9

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

• Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.8) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

2.9) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas sobre fundos investidos, atualização monetária e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.10) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão reconhecidos quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos no balanço de 2007. Para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de

Japira Holdings S.A.

CNPJ 08.503.701/0001-55
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

c) Movimentação/evolução dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2013	Constituição	Realização	2014
Outras provisões para publicação	87	22	87	22
Subtotal	87	22	87	22
Prejuízo fiscal/base negativa contribuição social	6.818	56	-	6.874
Total dos créditos tributários	6.905	78	87	6.896

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2015.....	3	-	7	3	13
2016.....	6	2	1.183	426	1.617
2017.....	6	2	1.242	447	1.697
2018.....	3	-	1.403	505	1.911
2019.....	-	-	1.219	439	1.658
Total	18	4	5.054	1.820	6.896

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários calculados, considerando a taxa média de captação líquida dos efeitos tributários monta a R\$ 6.192 (2013 - R\$ 6.167) sendo, R\$ 21 (2013 - R\$ 81) de diferenças temporárias e de R\$ 6.171 (2013 - R\$ 6.086) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da

Japira Holdings S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Japira Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no montante de R\$ 80 (2013 - R\$ 122), referem-se, substancialmente, a imposto de renda de exercícios anteriores e imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

13) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

b) Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

c) Não houve outros eventos subsequentes que requerem ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

d) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CPLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515, de 24 de novembro de 2014 e 1.520, de 4 de dezembro de 2014. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis.

A DIRETORIA

Marcelo da Silva Rego – Contador – CRC 1SP301478/O-1

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Japira Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Osasco, 02 de março de 2015

Gustavo Mendes Bonini
Contador CRC 1SP296875/P-9